Documentário Arquitetônico

José Wasth Rodrigues

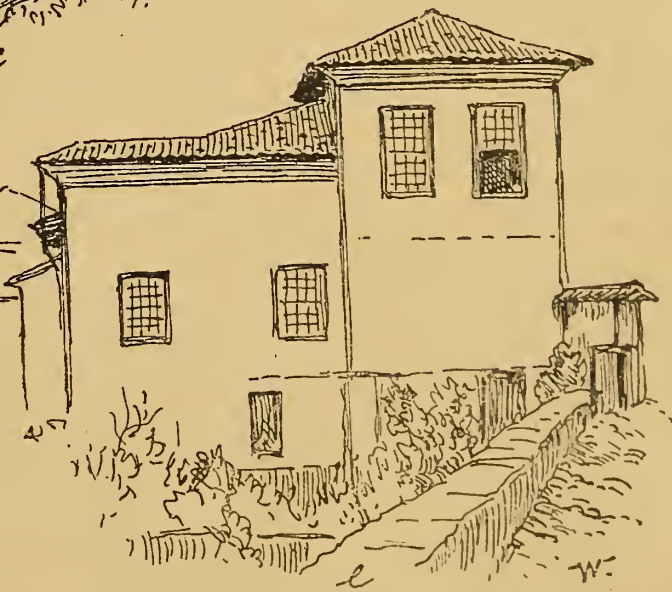
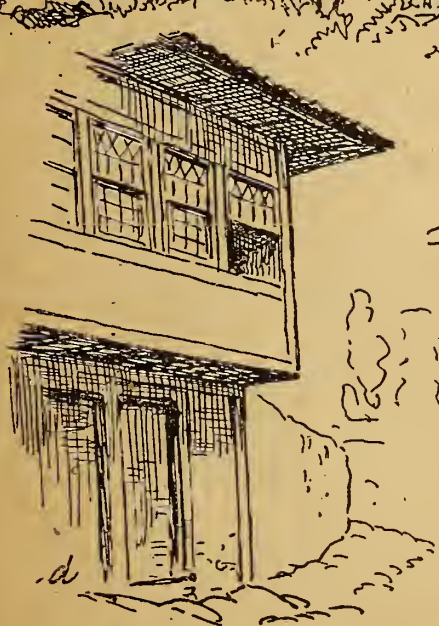
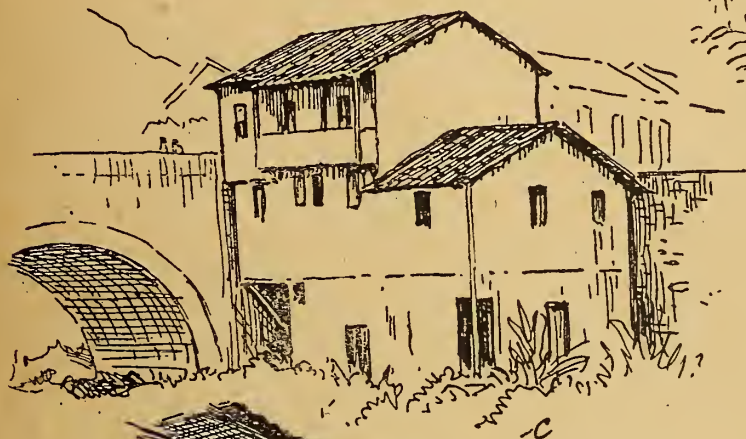
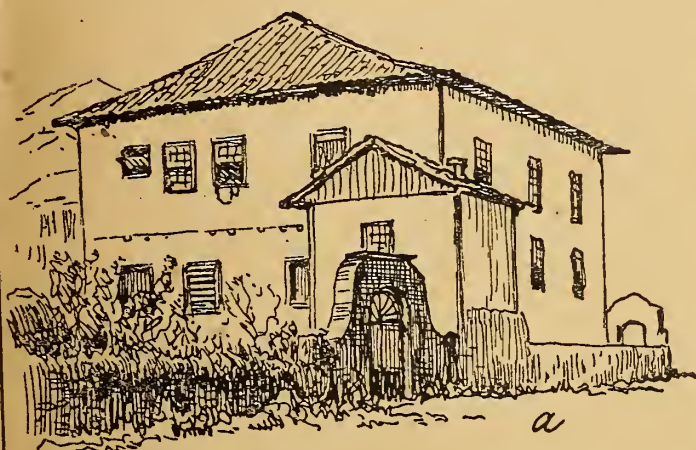
Documentário Arquitetônico

LIVRARIA MARTINS EDITORA
SÃO PAULO

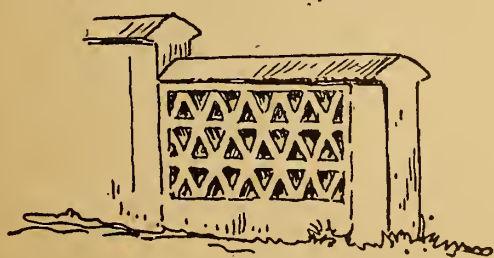
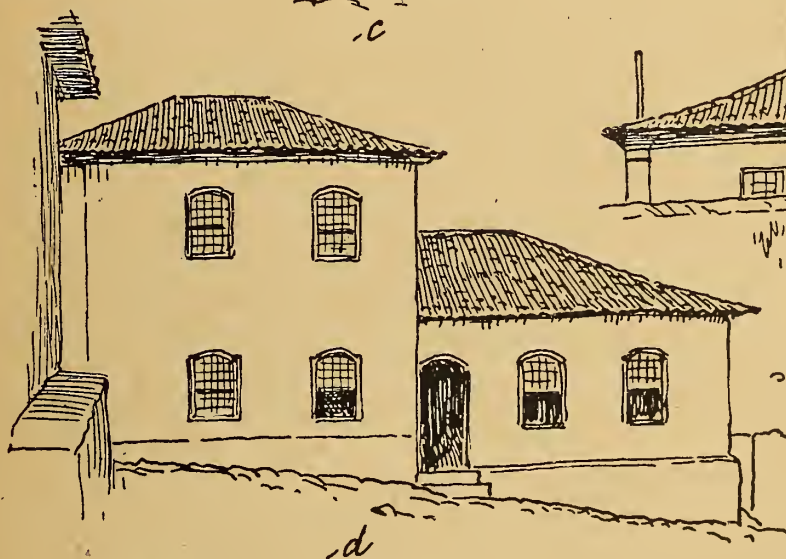
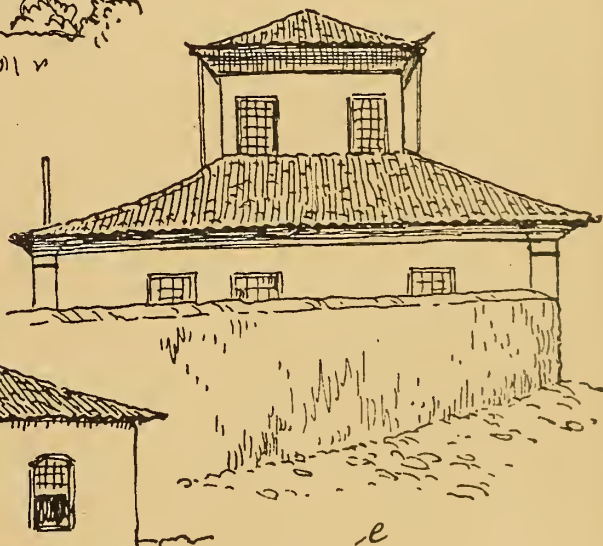
Fascículo II

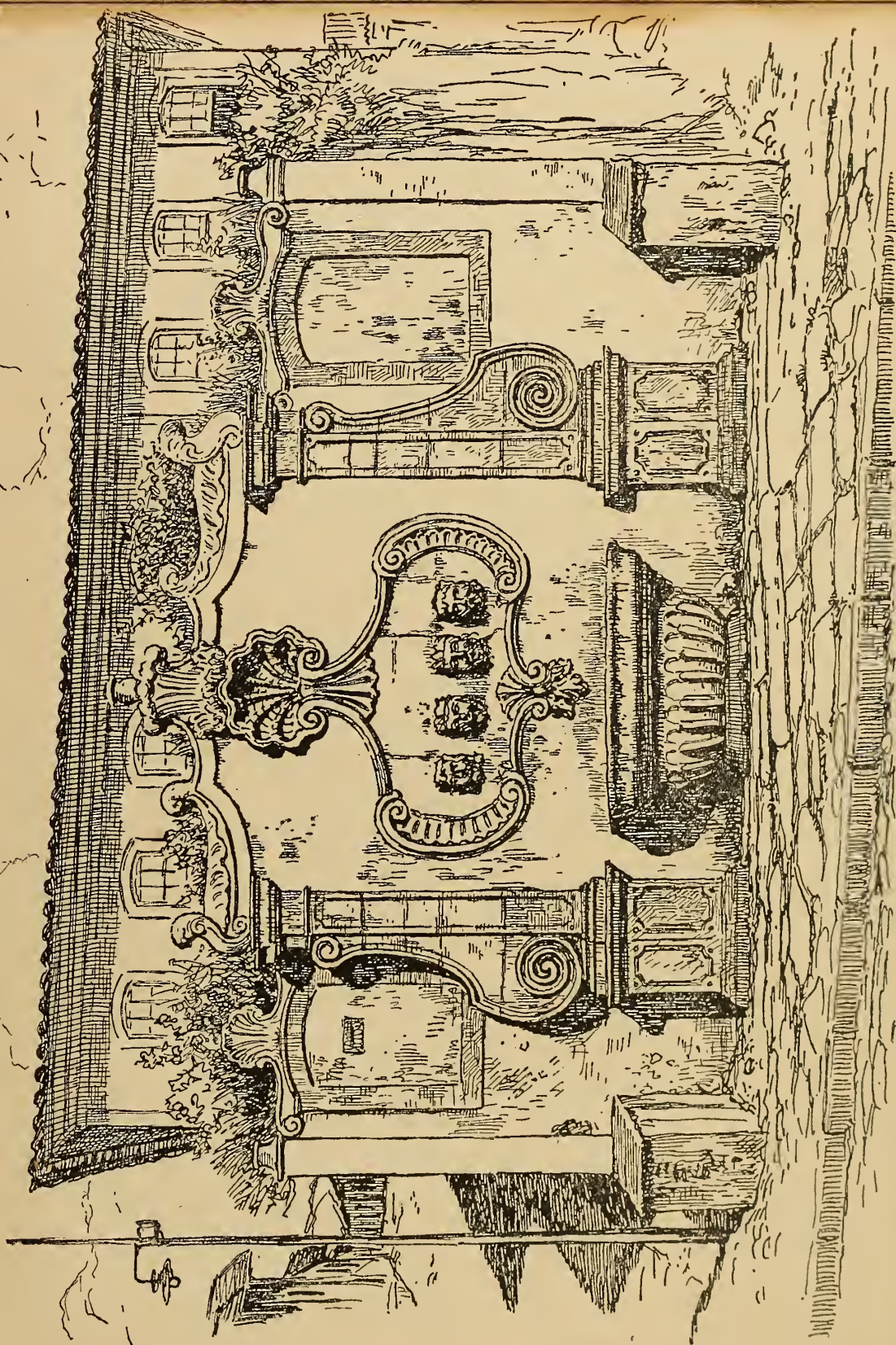
ESTAMPA 21 — *OURO PRÊTO. Diversas casas antigas.*

a, Grande sobrado existente ao lado da matriz. E' notável também o portão da horta, que se vê no desenho. b, Três velhos sobrados na rua da Glória, com varandas cobertas, sendo uma delas envidraçada. Êstes tipos de varandas foram muito usados em Minas Gerais, e rara é a cidade antiga que não tenha ainda um ou mais exemplares. c, Casa de madeira, — interessante, apesar de rústica — que existiu junto à ponte da Barra. d, Casa antiga com varanda envidraçada, existente para os lados da Barra. e, Casa antiga, rua da Glória.

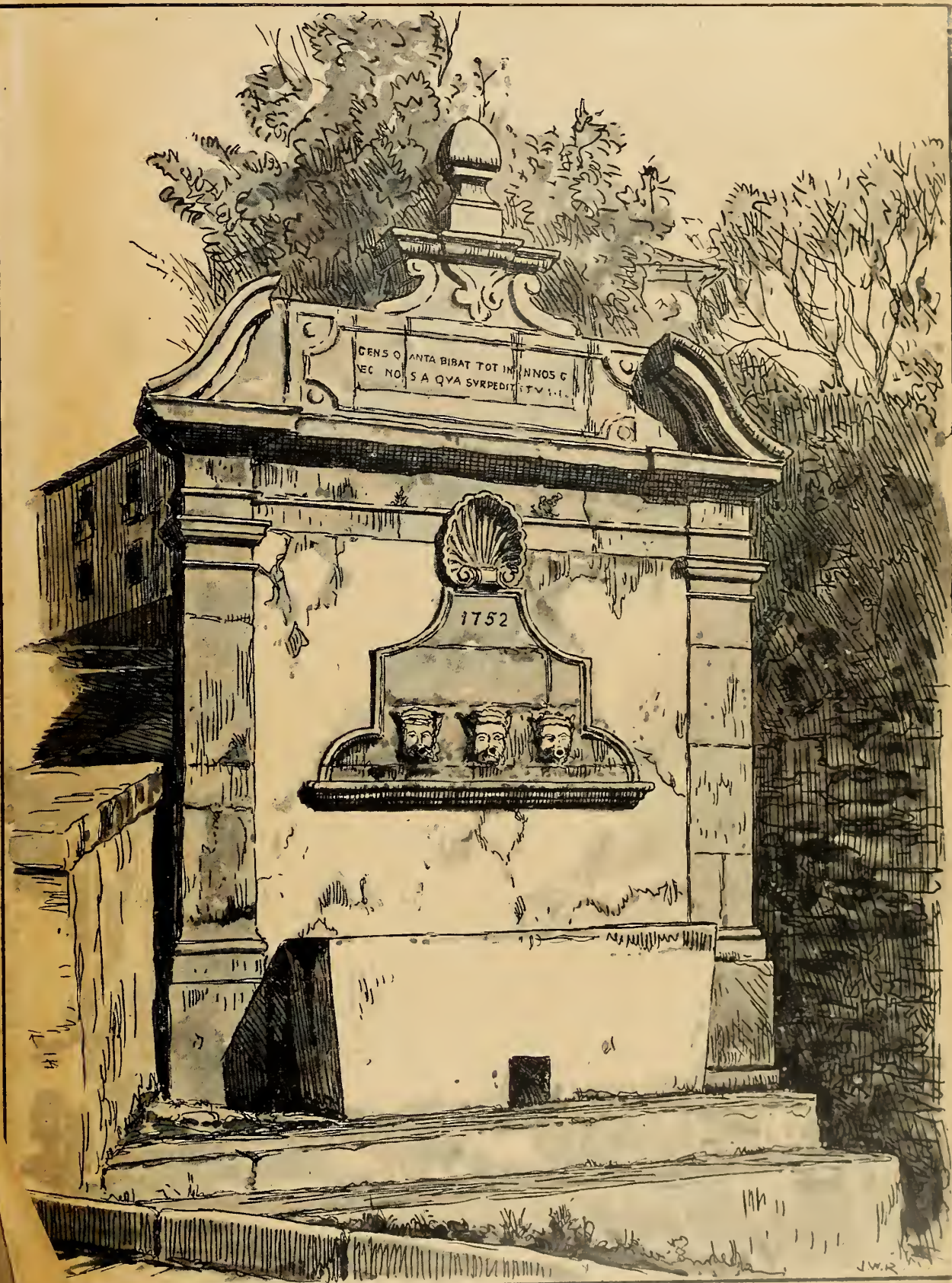
a
b
c
d
e

ESTAMPA 22 — *OURO PRÊTO. Diversas casas antigas.*

a, Fundo de casa com um puxado avançado, sustentado por braços de madeira; gênero de construção comum em Ouro Prêto e em outras cidades mineiras. **b**, Fundos de uma casa no beco da Lapa. **c**, Lateral e fundos de uma grande casa em Antônio Dias. **d**, Casas antigas perto da igreja de S. Francisco de Assis. **e**, Casa antiga perto das Mercês de cima. **f**, Velhos muros no *fundo de Ouro Prêto.*

a
b
c
d
e
f
W.

ESTAMPA 23 — *OURO PRÊTO. Chafariz do Largo de Dirceu.*

Também chamado chafariz de Marília, por ficar perto da casa onde morou Maria Joaquina Dorotéia de Seixas, — *Marília,* a noiva do poeta e inconfidente Tomás Antônio Gonzaga, o mavioso *Dirceu.* Teve sua execução arrematada pelo construtor Manuel Francisco Lisboa, em 1758, segundo informa Judite Martins no vol. IV da revista do SPHAN. Não será de desprezar a hipótese de que Antônio Francisco Lisboa, *o Aleijadinho,* filho do construtor, tenha trabalhado nos ornatos em pedra-sabão que o guarnecem. Chafariz dos mais imponentes e bem compostos do Brasil, tendo o corpo central amparado por pilastras com volutas laterais bem desenvolvidas, destaca-se de um paredão, no qual duas falsas janelas enchem os vazios e que tinham, antigamente, os caixilhos e pinásios pintados, em fingimento, tão ao sabor dos ingênuos *trompe-l'oeils* do renascimento. Conchas, folhagens em volutas, extensas palmas deitadas e ornatos diversos rematam-no. Quatro carrancas com as bicas e uma esplêndida bacia o guarnecem.

23 Ouro Prêto — Chafariz do Largo de Dirceu

ESTAMPA 24 — *OURO PRÊTO. Chafariz da rua Bernardo de Vasconcelos.*

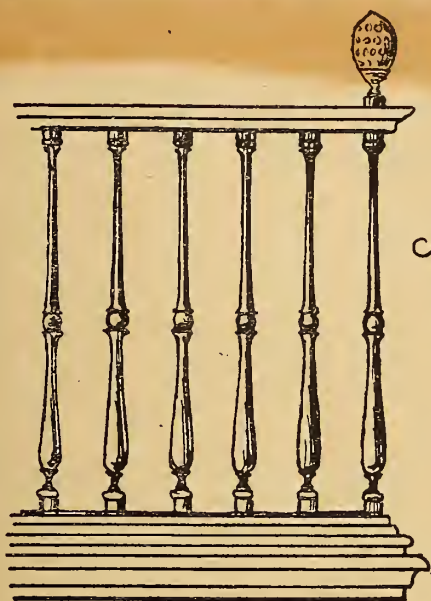
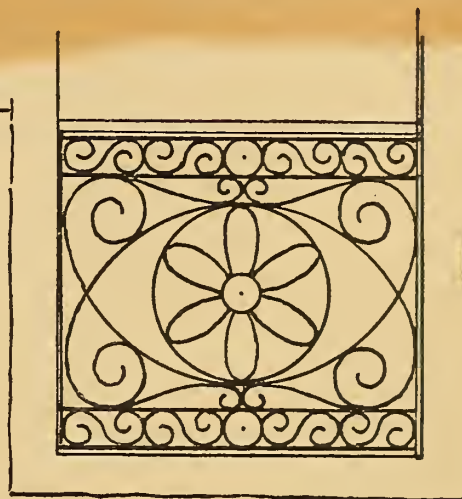
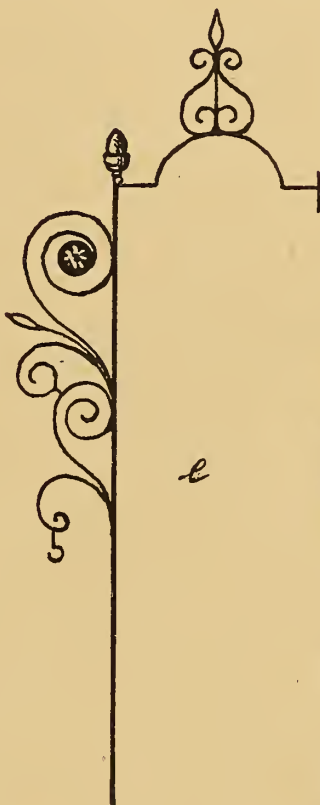
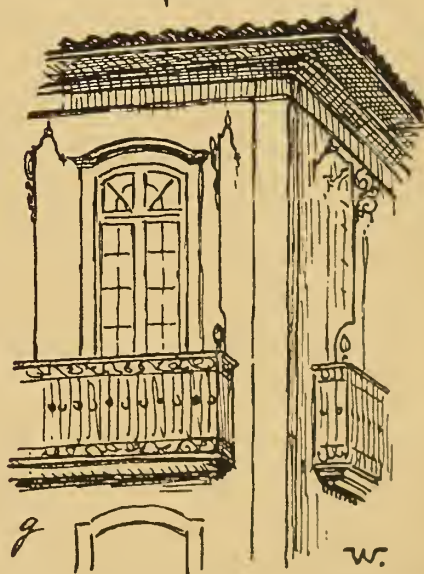
Chafariz com a data 1752, é também chamado *do Passo de Antônio Dias,* e traz a inscrição: "GENS QVANTA BIBAT TOT IN ANNOS GV REGNOS AQVA SVPPEDITVR". Em 1936, foi nêle restabelecido o fornecimento de água pela Inspetoria de Monumentos Nacionais.

Ouro Prêto — Chafariz do Passo de Antônio Dias

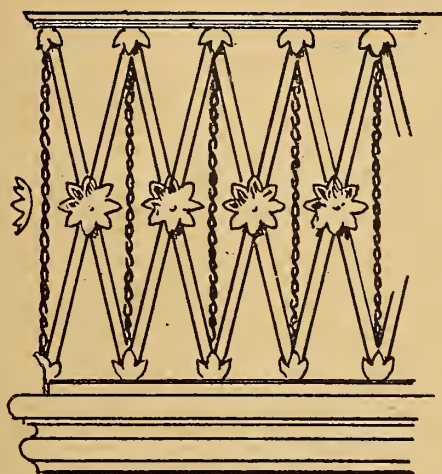
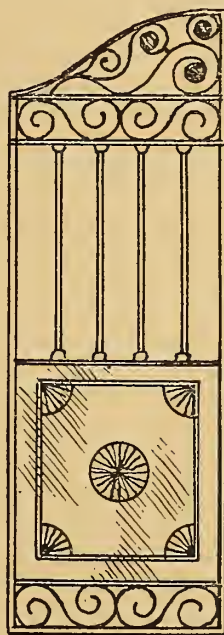
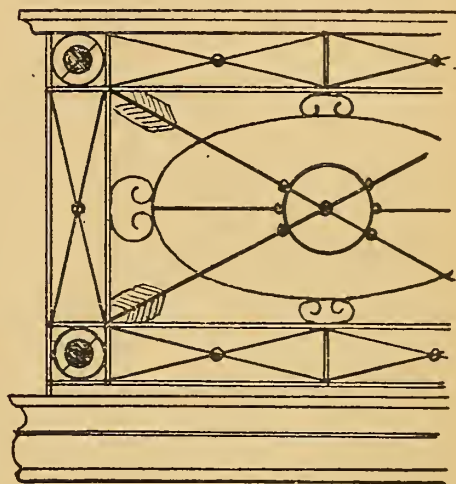
ESTAMPA 25 — *Grades e suportes de luminária.*

a, Grade de sacada em ferro forjado, de tipo original, enfeitada com pinhas de cristal, que existiu em São Paulo, no antigo sobrado da rua Direita, esquina do Largo da Sé (Baruel). b, Grade de uma velha casa da rua de Santa Teresa, São Paulo. c, Suporte de ferro, em sacada, para iluminação; Diamantina. d, e, f, Idem, idem, de antigas casas de São Paulo (apontamentos extraídos da coleção de fotografias da Prefeitura Municipal de São Paulo). g, Canto de casa mostrando a disposição dos suportes nos balcões.

Êste ornato, conseqüente do nosso antigo uso de iluminar as fachadas das casas em noites de festa ou de procissão, tornou-se característico em muitas das nossas cidades, no século XIX, principalmente na Côrte e nas províncias do Rio, Minas e São Paulo.

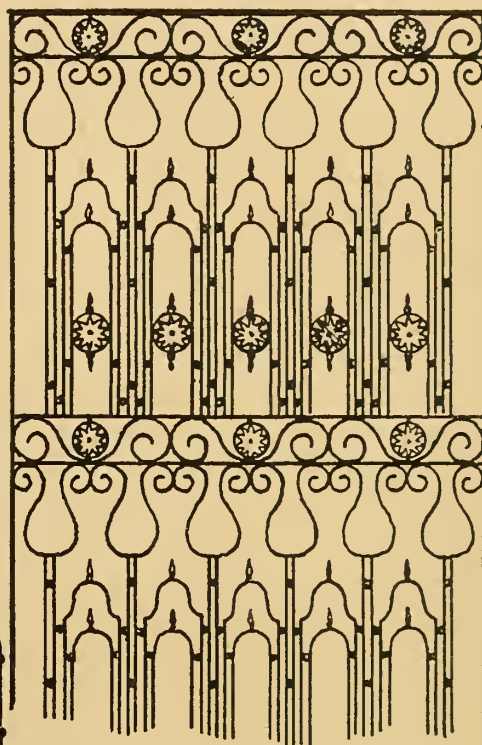
Começando naturalmente em simples ganchos nos batentes para dependurar lanternas com velas ou tijelas com azeite, tomou no século XIX grande desenvoltura, tornando-se um adôrno nas fachadas das casas urbanas. Compunha-se no geral de uma haste vertical, ornamentada, que, partindo da beira da sacada, se firmava na parede, ao alto, por meio de um ferro curvo horizontalmente pôsto. Existiu uma variedade enorme de modelos, como se pode ver em Minas Gerais, onde há ainda grande quantidade.

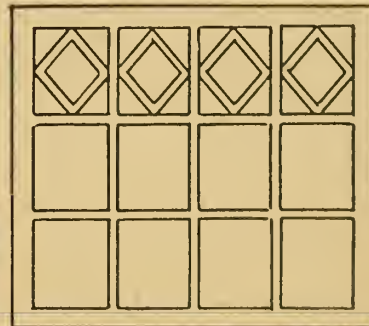
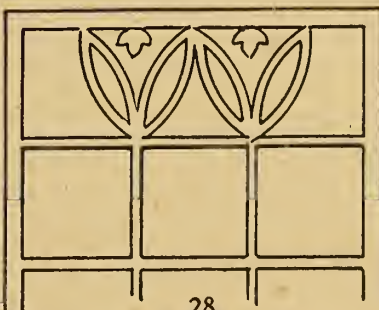
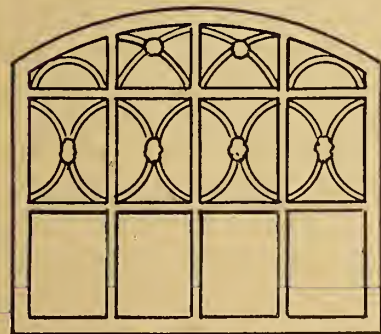
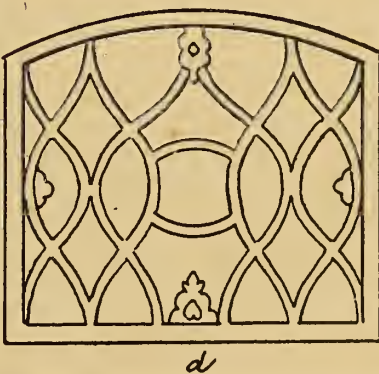
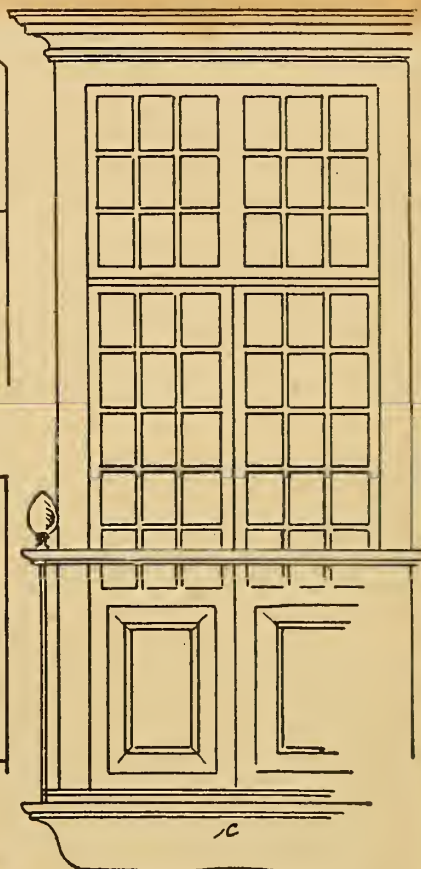
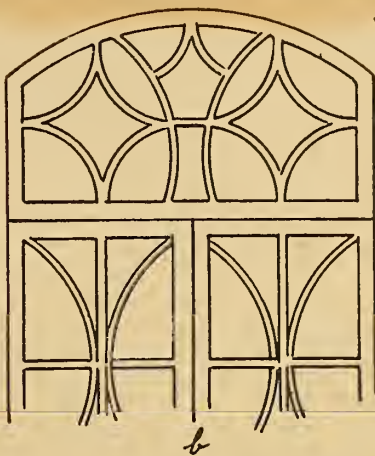
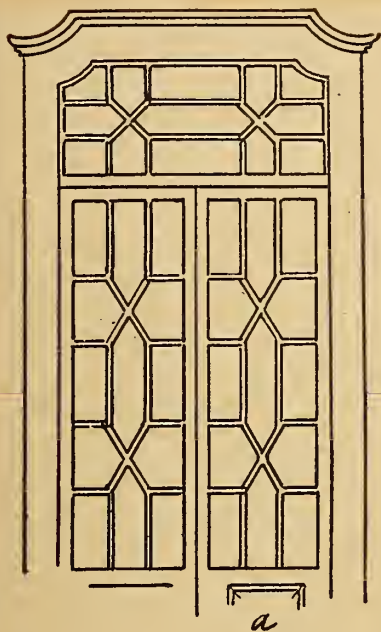
Grades e suportes de luminária

ESTAMPA 26 — *OURO PRÊTO. Grades, anteporta e suportes de luminária.*

a, Grade de sacada em ferro, de desenho original; rua Paraná. b, Grade de modêlo também fora do comum. c, Anteporta. Peça de uso vulgar no Rio e em Minas; damos êste exemplar pelo ornato circular e os leques que a guarnecem e são elementos comuns também em móveis de 1820 a 1830. d, Suporte de luminária da Câmara Municipal; e, Mais oito modelos diversos dos mesmos suportes, tudo em Ouro Prêto e do século XIX.

Ouro Prêto

ESTAMPA 27 — *Grades vulgares de janela, séculos XVIII e XIX.*

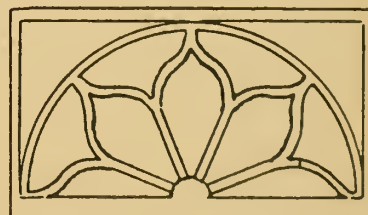
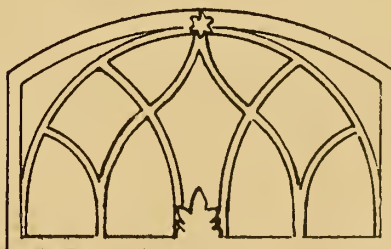
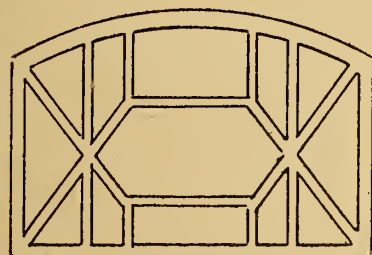
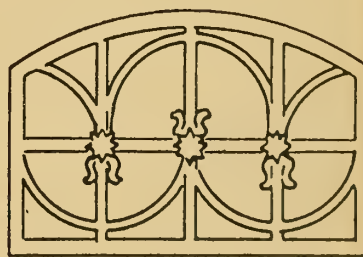
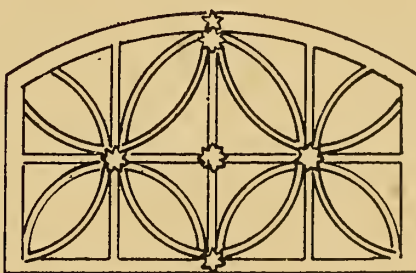
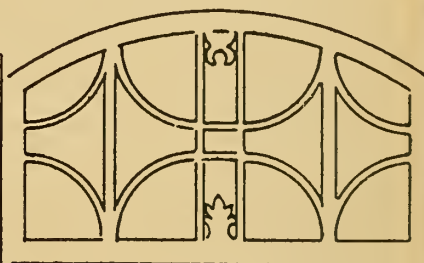
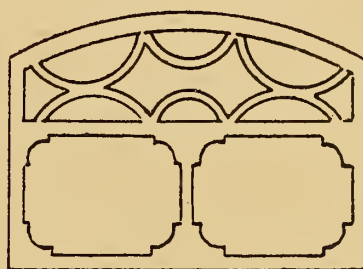
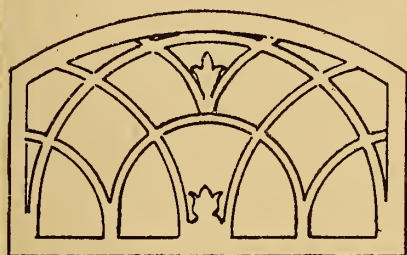
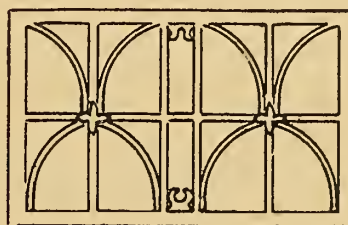
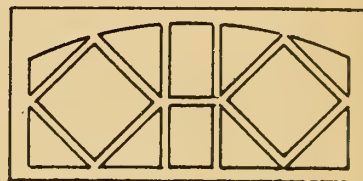
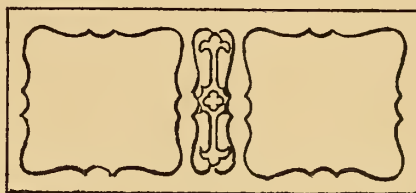
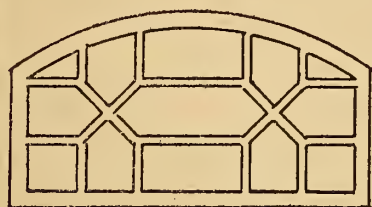
a, **b**, Grades da matriz de Ouro Prêto. **c**, Idem da antiga catedral de São Paulo. **d**, Grade do antigo Asilo de Mendicidade da mesma cidade. **e**, Idem de uma casa de São Paulo antigo. **b**, **d**, Provàvelmente do século XVIII.

27
Grades de janela

ESTAMPA 28 — *OURO PRÊTO. Diversas janelas de vidraça.*

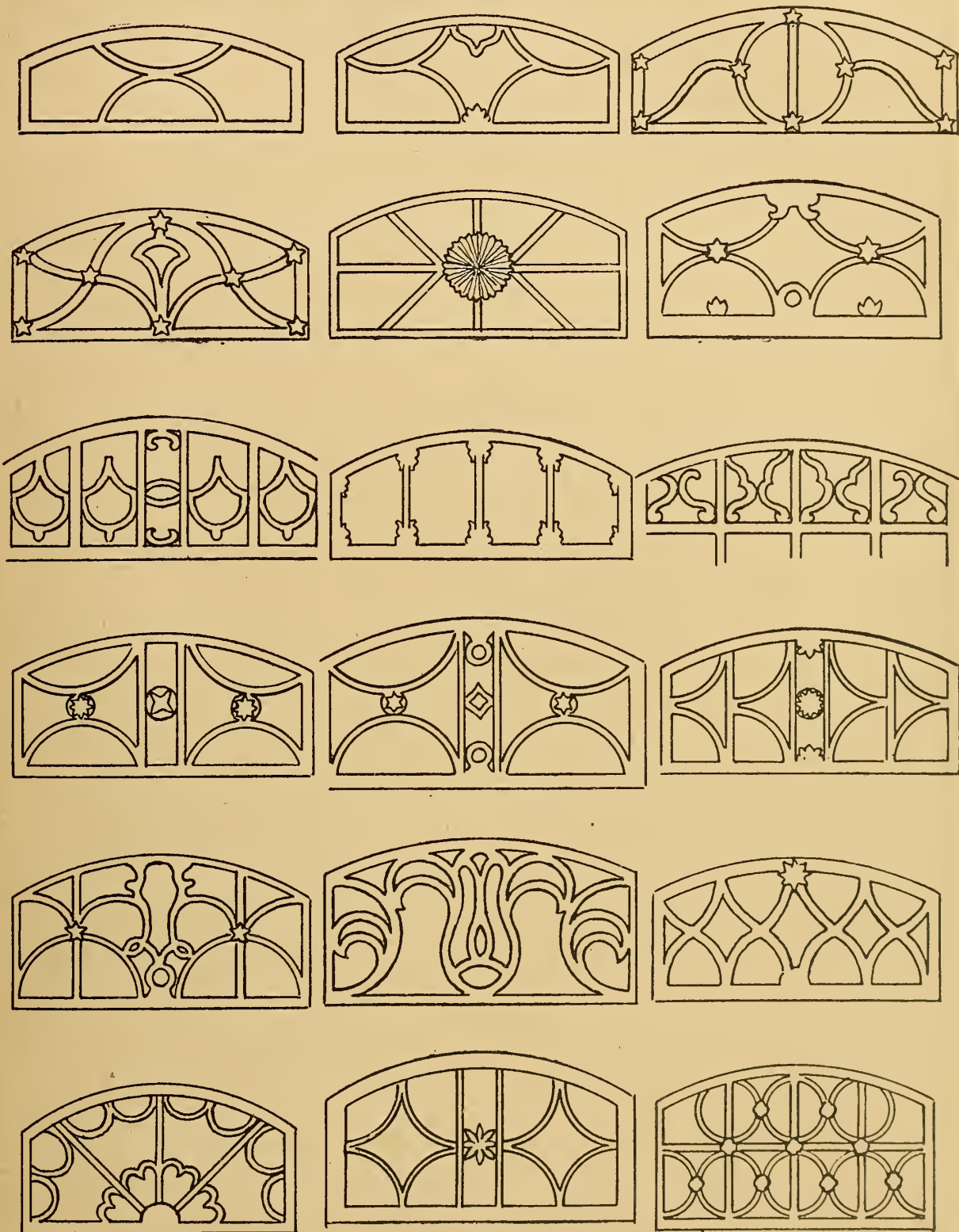
a, **b**, Janelas com pinásios em desenhos que indicam o primeiro quartel do século XIX. **c**, Janela com vidros em disposição clássica. Diversas janelas de guilhotina em Ouro Prêto, sendo, **d**, em Mariana.

Ouro Prêto

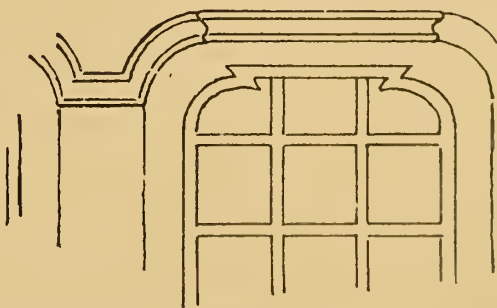
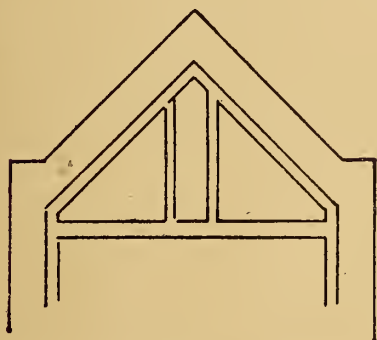
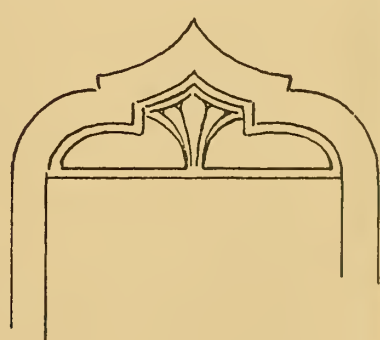
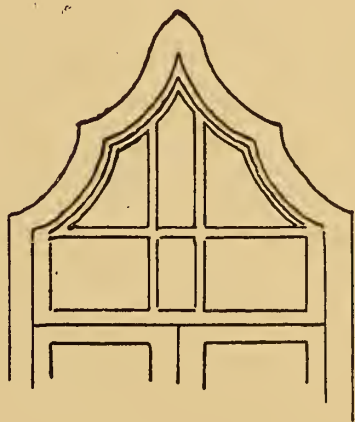
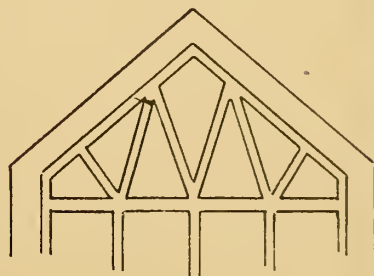
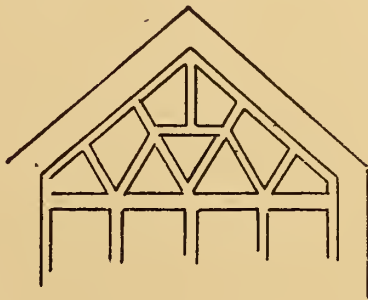
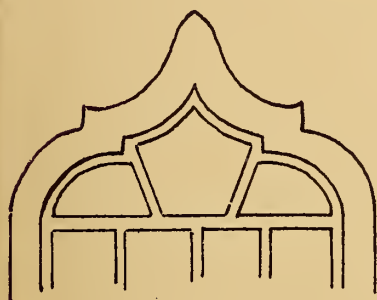
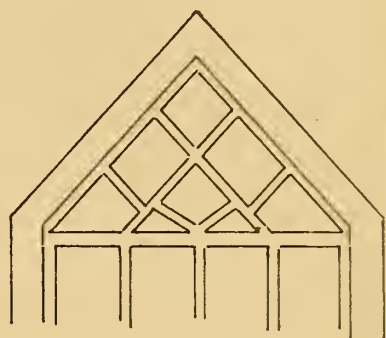
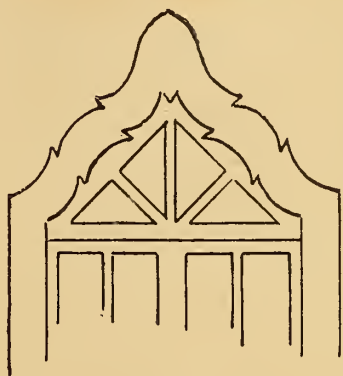
ESTAMPA 29 — *OURO PRÊTO. Diversas bandeiras de janela.*

Ouro Prêto é uma cidade muito rica em bandeiras de janelas com desenhos variados, caprichosos e originais, como se pode verificar por esta estampa e pelas seguintes.

29
Ouro Prêto

ESTAMPA 30 — *OURO PRÊTO. Diversas bandeiras de janela.*

Dezoito exemplares diversos de bandeiras de janela, sendo algumas de excepcional originalidade e beleza. E' interessante, nesta cidade, o uso de estrêlas aplicadas, enfeitando os cruzamentos dos pinásios.

30
Ouro Prêto

ESTAMPA 31 — *OURO PRÊTO. Diversas bandeiras de janela.*

Janelas da época do romantismo, ou pouco posteriores. Terminadas em ponta ou em curvas, em algumas, nota-se visìvelmente a influência do surto gótico da época; são comuns em Ouro Prêto e em algumas outras cidades mineiras.

31 Ouro Prêto

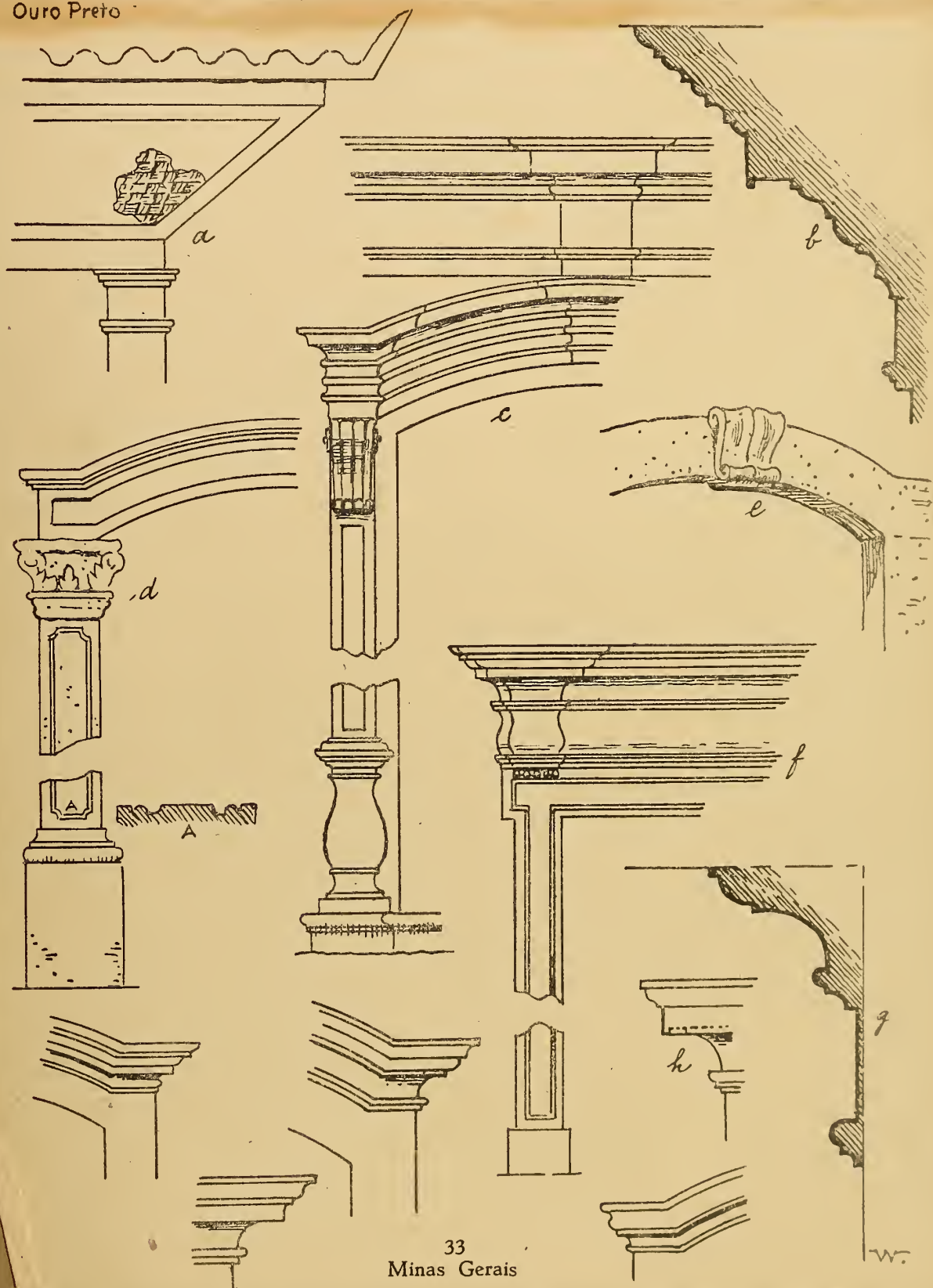
ESTAMPA 32 — *OURO PRÊTO. Um aspecto colonial da cidade.*

Trecho da rua Bernardo de Vasconcelos vendo-se o nicho e o sino do oratório da esquina da rua dos Paulistas.

Ouro Preto — Rua Bernardo de Vasconcelos

ESTAMPA 33 — *MINAS GERAIS. Cornijas e guarnições de portas e janelas.*

a, Cornija formada de esteira de taquara trançada, guarnecida de sarrafos e revestida de estuque. b, Perfil de um beiral em madeira; Ouro Prêto. c, Portal de madeira em Santa Luzia do Rio das Velhas. d, e, Portais de pedra em Ouro Prêto. f, Portal de madeira em Santa Luzia. g, Perfil da sanca de um teto; diversas molduras de janelas e portas: Ouro Prêto (aliás, comuns em outras cidades).

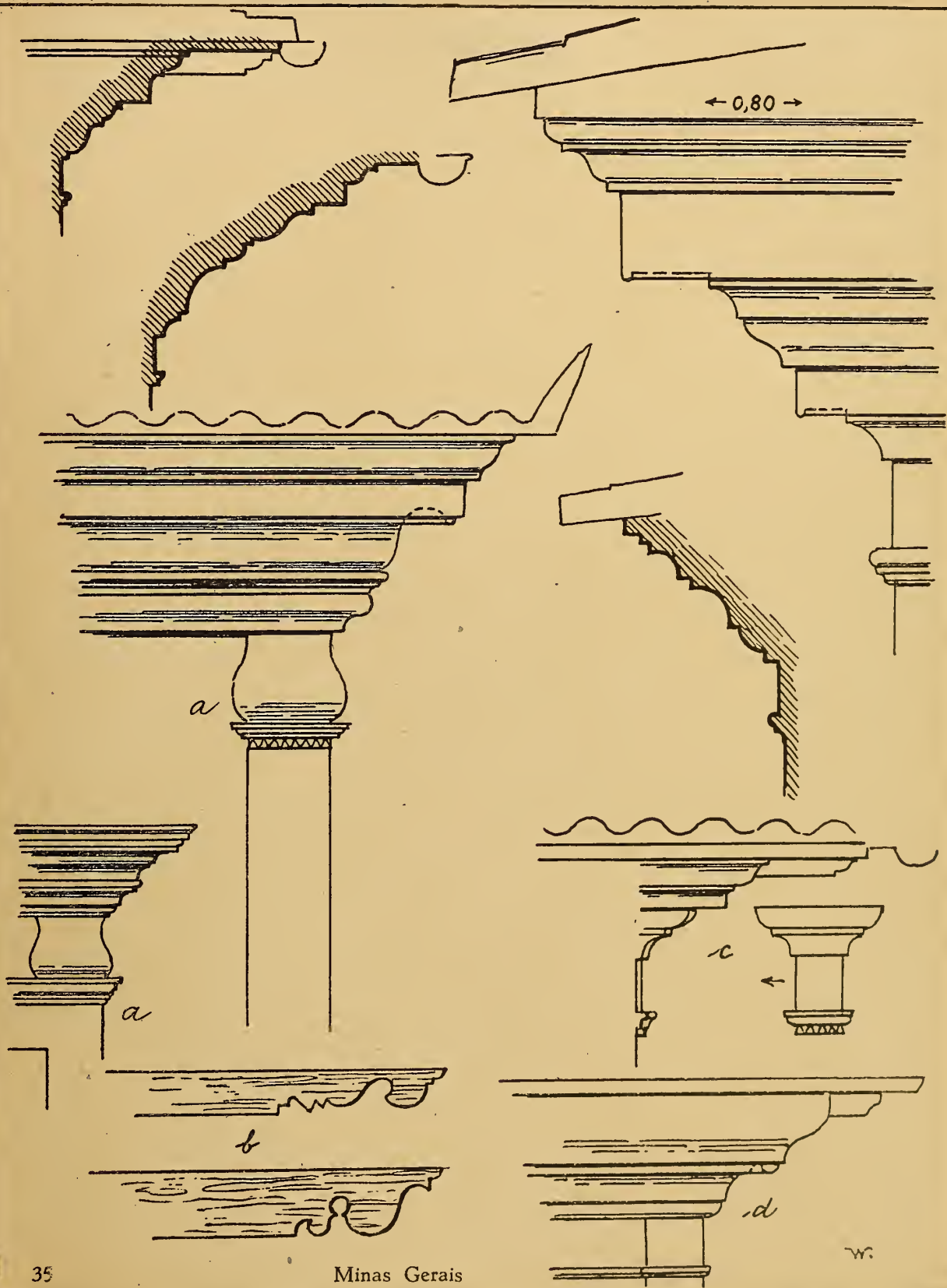
33
Minas Gerais

ESTAMPA 34 — *OURO PRÊTO. Sacada e Cornijas.*

Diversas cornijas em madeira, tôdas do século XIX. **a**, Cornija em estuque da casa onde residiu o Dr. Cláudio Manuel da Costa; **b**, cornija em alvenaria (ou pedra) de um sobrado na Praça Tiradentes, ambos do século XVIII. **c**, Exemplar típico de uma das volumosas molduras de sacada, elemento característico de Ouro Prêto.

34
Ouro Prêto

ESTAMPA 35 — *MINAS GERAIS.*

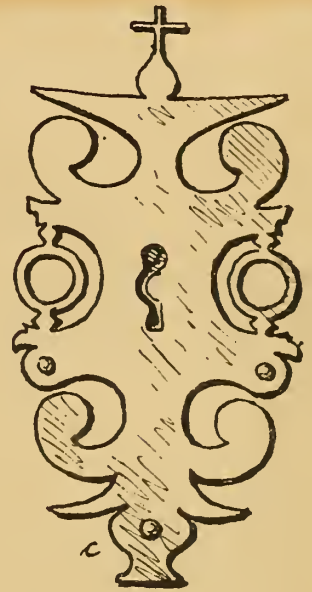
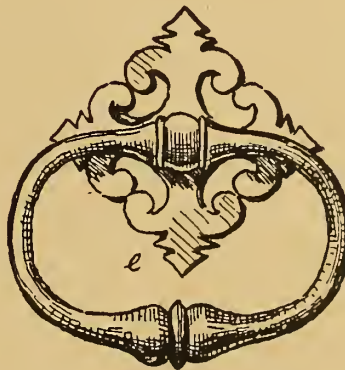
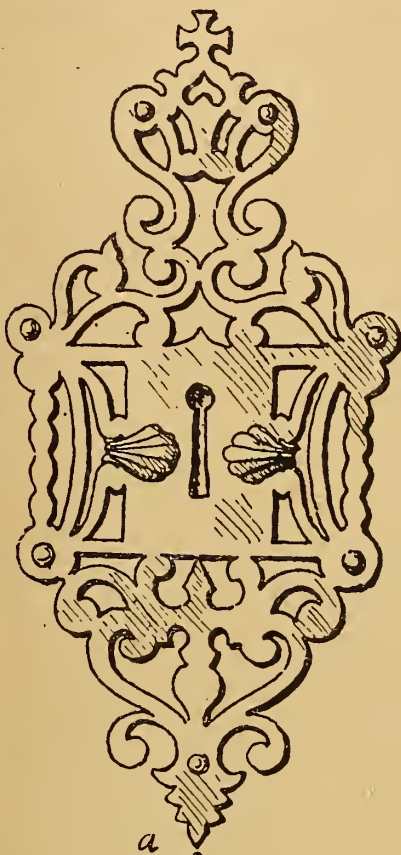
Diversos modelos de cornija em madeira, um dos característicos regionais de Ouro Prêto. **a**, Cornija e janela de uma casa antiga de Mariana. **b**, Dois *cachorros*, um de Santa Luzia, outro de Mariana. **c**, Cornija em Diamantina. **d**, Idem em Santa Luzia.

Minas Gerais

ESTAMPA 36 — *DIAMANTINA. Espelhos de fechadura.*

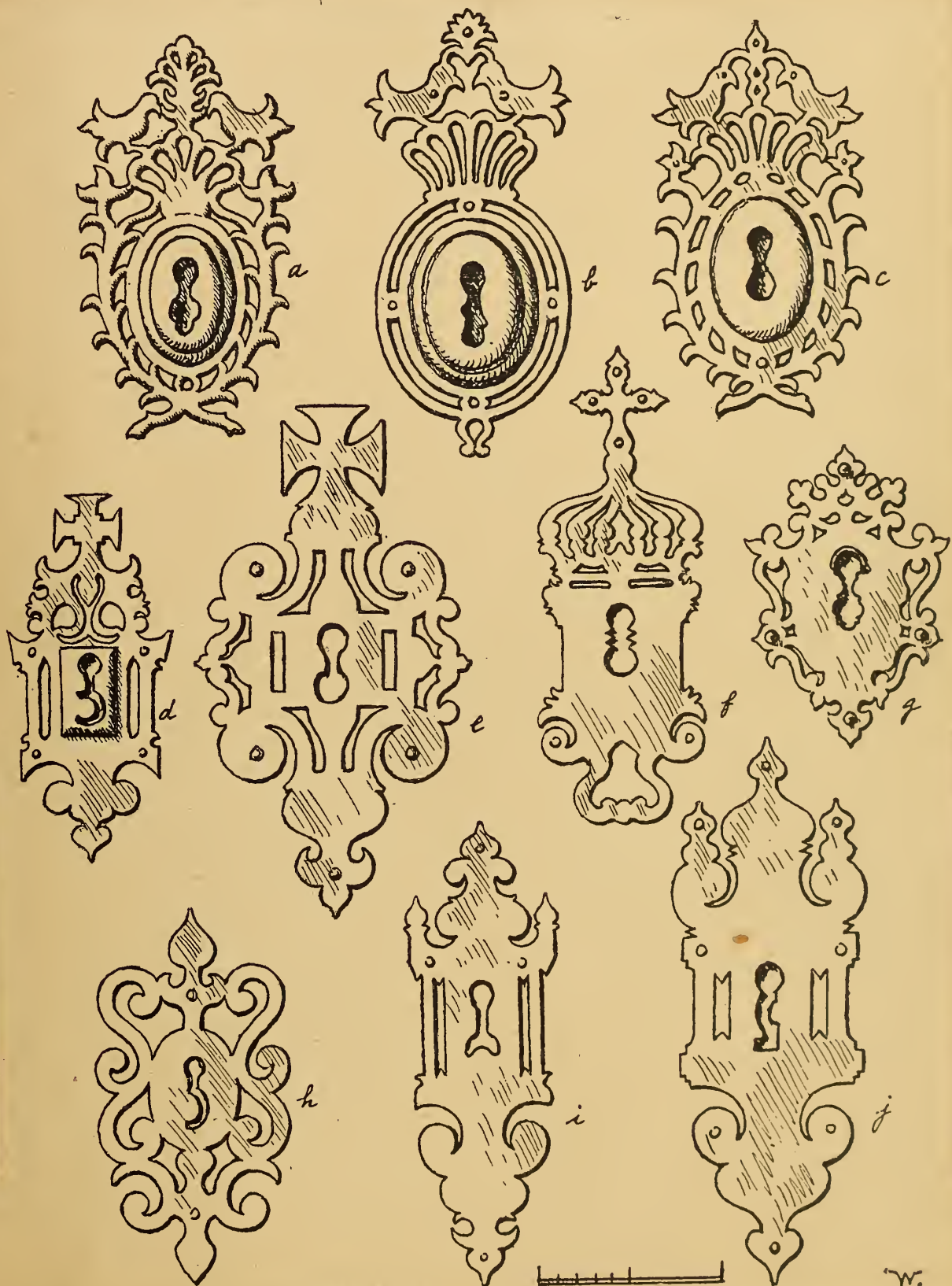
a, Espelho e chapa de argola da antiga catedral. b, Idem, idem, de uma residência. c, Idem da igreja do Bonfim. d, Do edifício dos Correios e Telégrafos. e, Chapa com batedor de argola de uma residência. f, g, Espelhos de fechaduras da sacristia da antiga catedral.

Os espelhos das fechaduras, tanto de portas como de móveis, e as aldrabas das arcas eram sempre feitos em chapa lisa, em ferro, sem sinal de martelado ou outro lavor (espelhos de móveis são algumas vêzes em latão com gravados, assim como existem peças fundidas em bronze ou prata), o seu contôrno sempre chanfrado, raramente arredondado, havendo um ou outro exemplar com ornatos em relêvo ou com o centro saliente, em bossa, sendo, porém, sempre um trabalho de forja e de lima. Primitivamente eram estanhados. A sua execução obedece a uma tradição portuguêsa multissecular, pois a maioria, apesar do aspecto ou dos elementos barocos, conserva uma maneira ou solução, própria da arte de ferro; alguns exemplares indicam ainda vestígios góticos, outros lembram o oriente em detalhes ou na maneira árabe de solucionar. Do extremo oriente, a China e o Japão, que, com suas caixas de charão, louças e estofos, grande influência exerceram nas artes menores de Portugal, forneceram também modelos de ferragens que inspiraram, por vêzes, os artífices portuguêses.

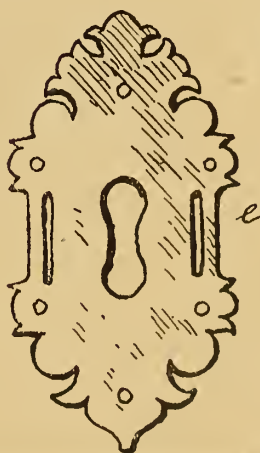
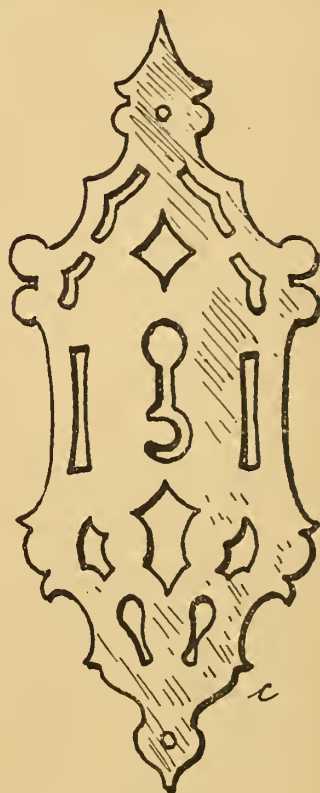
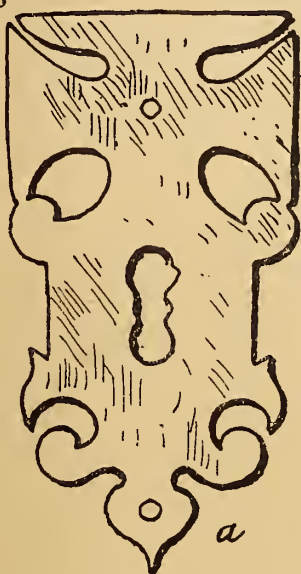
Em Minas Gerais é abundante o espelho de fechadura lavrado, sobretudo em Mariana, Ouro Prêto e Diamantina; alguns exemplares são notáveis pelo tamanho, pois atingem, com a chapa de argola, meio metro de altura.

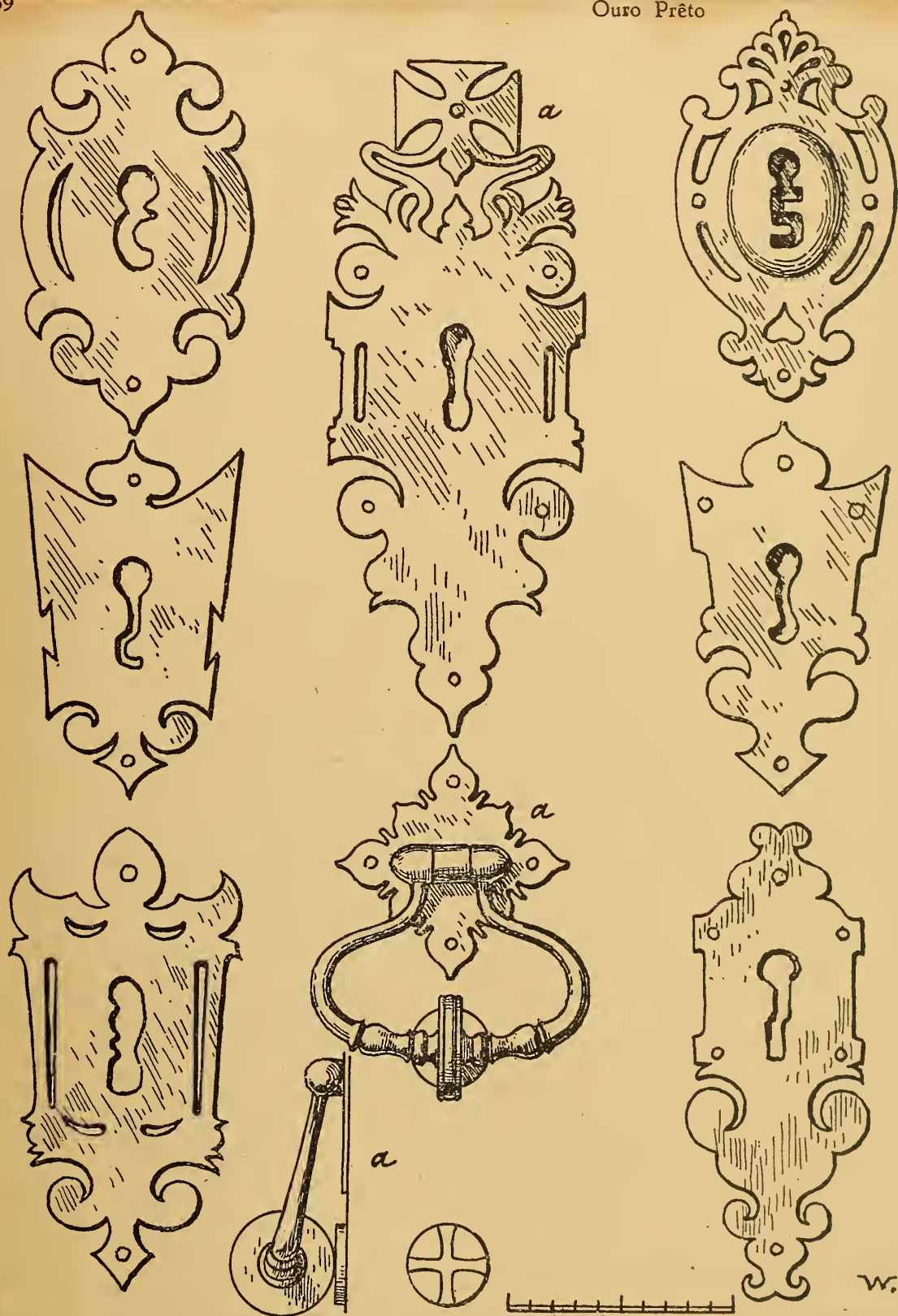
a
b
c
d
e
f
g
10 cent.
J.W.R.
30

ESTAMPA 37 — *MINAS GERAIS. **Espelhos de fechadura.***

a, Espelho, com contôrno arredondado, de uma residência em Mariana (na ladeira que vai ao Largo do Carmo). **b**, Da Escola de Farmácia; Ouro Prêto. **c**, **f**, Da casa dos Contos; Ouro Prêto. **d**, **e**, De casas de residência em Mariana. **g**, De uma casa de residência em Ouro Prêto. **h**, **i**, **j**, De casas de Mariana, sendo o último de uma casa no Largo do Carmo.

Minas Gerais

ESTAMPA 38 — *OURO PRÊTO. Espelhos de fechadura.*

Diversos espelhos de fechadura, sendo alguns fora do comum, todos de residências antigas de Ouro Prêto. Note-se o uso da cruz de Cristo, e da cruz singela.

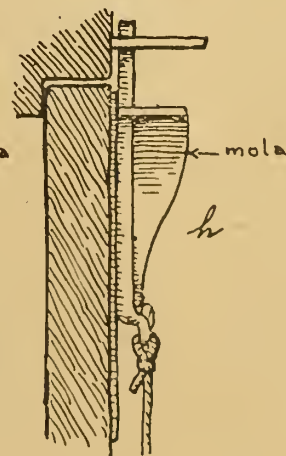
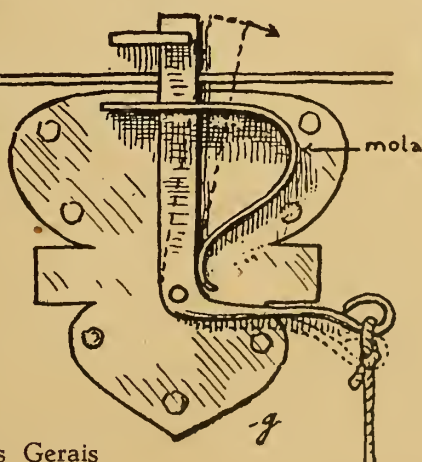
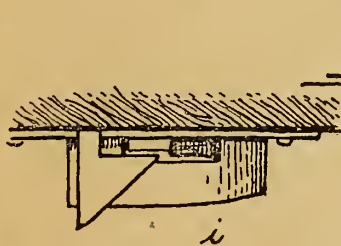
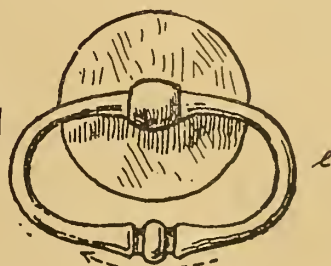
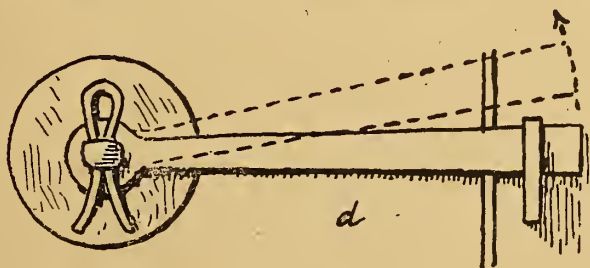
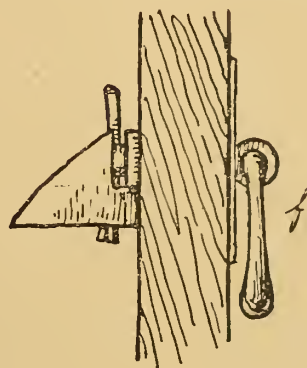
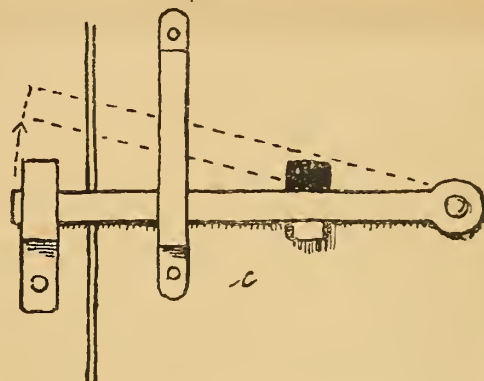
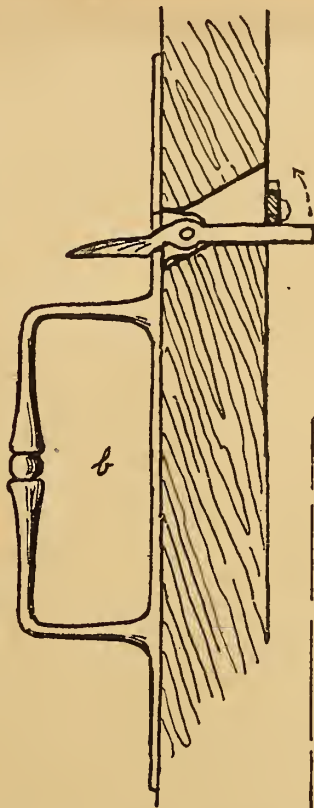
a
b
c
d
e
f
J.W.R. 30
10 cent.s

ESTAMPA 39 — *OURO PRÊTO. Espelhos de fechadura.*

Diversos espelhos de fechadura, destacando-se o central com seu batedor móvel; Ouro Prêto.

a
a
a
W.
10 cent.

ESTAMPA 40 — *MINAS GERAIS. Trincos e fechos de porta.*

a, Espelho, na face esterna da porta; **b**, Corte, vendo-se a lingüeta que levanta a tranqueta; **c**, Face interna da porta, vendo-se a tranqueta e seu suporte. **d**, **e**, **f**, Trinco simples com tranqueta e argola. **g**, **h**, **i**, Fêcho para alto de porta, com tranqueta prêsa a um cordel e acionada por mola de aço.

Minas Gerais
a
b
c
f
d
e
mola
mola
h
i
g
J.W.R

△

TRABALHO

COMPOSTO E IMPRESSO

NAS OFICINAS DA IMPRESSORA COMERCIAL

DE JOSE' MAGALHAES

PARA A

LIVRARIA MARTINS EDITORA

EM

DEZEMBRO DE

1944

▽